

HISTOREP REPRODUÇÃO EQUINA: MAXIMIZANDO O ALCANCE E VISUALIZAÇÕES NO INSTAGRAM

NOELITON FREITAS¹; SANDRA RECHSTEINER²

¹Universidade Federal de Pelotas – noelitonmedvet@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A equinocultura Brasileira ocupa posição de destaque internacional não só pelo expressivo número de animais, sendo a quarta maior população de equinos do mundo, como também pela excelência de seu plantel. Adicionalmente, a indústria do cavalo é uma importante área geradora de divisas e empregos no Brasil. Nosso país é hoje também um país de referência no estudo e na utilização de biotécnicas aplicadas à reprodução equina, como inseminação artificial e transferência de embriões entre outros (ALVARENGA & CARMO, 2007).

A sociedade vive de constantes transformações e a internet é responsável por diversas mudanças, no mundo moderno, contribuindo positivamente em diversas áreas da sociedade. Sendo utilizada por vários setores como escolas, faculdades, empresas entre outros, possibilitando o acesso às informações e notícias que acontecem em todo mundo em apenas um click (SILVA & SERAFIM, 2016).

Além do mais, as redes sociais são um meio de comunicação fácil e democrático, pois as pessoas expõem suas preferências por determinado assunto, facilitando o trabalho uma vez que possibilita ações voltadas para um público-alvo. As redes sociais também estão cada vez mais presentes no dia a dia de alunos e professores como forma de busca e troca de conhecimento. (SILVA & SERAFIM, 2016).

Segundo NASCIMENTO et al., (2016), a busca de informações constitui-se um aspecto do comportamento expressivo, resultante do ato de satisfazer uma necessidade de informação. Nos dias atuais, as pessoas vivem em um contexto, em que a vinculação entre a tecnologia, comunicação e uma grande quantidade de informações produz uma massa inigualável de informações e conhecimento. Nesse sentido, a sociedade precisa estar em constante processo de aprendizagem e atualização.

A partir deste cenário, foi criado o projeto Historep – Grupo de Pesquisa e Extensão em Reprodução Equina, que possui, como objetivos disseminar informações através das redes sociais (Instagram e Facebook) com temas relacionados a reprodução equina como, biotécnicas aplicadas à reprodução equina, doenças que comprometem a fertilidade, manejo durante e após a gestação, etc.

O objetivo deste trabalho é avaliar o alcance e a interação no Instagram da página Historep Reprodução Equina (@histo_reproducaoequina), durante o período de junho a setembro de 2023, sendo que já existia um perfil, mas por problemas técnicos o mesmo foi perdido e não foi possível recuperá-lo.

2. METODOLOGIA

O novo perfil, assim como o outro é aberto ao público, sendo realizadas quatro publicações semanais, sendo duas delas um repost (repostagem da página antiga),

tendo como público alvo profissionais e estudantes da área da Medicina Veterinária, Zootecnia e pessoas de interesse na área de reprodução equina.

Para criar as publicações eram acessados sites, trabalhos ou artigos, sobre reprodução equina e logo após se fazia a escolha de um tema específico, fazendo um resumo do assunto. Após a criação do resumo, com base no artigo, com a utilização do Canva (Plataforma de design gráfico) eram elaboradas todas as publicações, sendo que a publicação tinha que conter um número máximo de dez páginas, com a finalidade de não deixar as publicações sobrecarregadas de conteúdo e não deixar cansativas para o público que acompanha o perfil do Histo Reprodução Equina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O novo perfil foi criado em 19 de fevereiro de 2023, atualmente são 1482 seguidores, o que demonstra um crescimento em comparação com a página antiga, que levou mais de um ano para ultrapassar essa quantidade de seguidores. Acredita-se que esse número se deve a grande migração da página antiga para a nova.

Entre os dias 2 de junho e 1 de setembro foram alcançadas 2535 contas (seguidores e não seguidores) e engajamento de 504 (seguidores e não seguidores). As contas com engajamento se referem as interações com a publicação (curtida, compartilhamento e salvamento), e se teve 661 visitas ao perfil nesses meses. No total a página tem 82 publicações e 1 live, dentre essas se fez um levantamento das três principais que o público mais teve interação (likes, compartilhamento e salvamento).

A publicação com mais alcance foi “Escore APGA para avaliação de neonato equino”, alcançando 850 contas e 134 interações. Essa publicação fala sobre o melhor método para avaliação clínica de neonatos após o parto.

Em segundo, com um alcance de 772 contas e 102 interações “Tipos de sexagem em equinos”, um exame feito para identificar o sexo do potro ainda nos primeiros meses de gestação. E em terceiro com 615 contas alcançadas e 80 interações foi “Indução da ovulação em éguas”, que descreve uma biotécnica de manipulação do ciclo estral da égua para a utilização da inseminação artificial.

No mês de agosto aconteceu uma live com a presença do Dr. Gabriel Monteiro, sobre subfertilidade em garanhões. A live tem um alcance de 327 pessoas, 26 espectadores simultâneos e 18 comentários de usuários que interagiram com a live.

Com relação aos países alcançados 85,1% são usuários do continente sul-americano (Brasil e Colômbia) e 3,2% do continente norte-americano (México e EUA), sendo mais de 80% usuários do Brasil. Do público alcançado 6,5% era de Pelotas, 2,6% de São Paulo, 2,4% de Belo Horizonte e 1,3% do Rio de Janeiro.

A faixa etária dos usuários que teve interação com o perfil do Histo Reprodução Equina, era dos 18 aos 54 anos. Cerca de 71,5% tinha uma faixa etária de 18 a 34 anos, 23,9% eram pessoas de uma faixa etária de 35 a 54 anos e desse total 61,3% eram mulheres e apenas 38,6% eram homens.

4. CONCLUSÕES

Nota-se que o perfil do Histo Reprodução Equina, vem tendo um crescimento muito positivo, o que demonstra que as redes sociais é um meio de ensino, onde as pessoas buscam informações para seu aprendizado e isso está cada vez mais

comum com o passar do tempo. Nos dias atuais, já existem muitos perfis no Instagram voltado para o ensino acadêmico com diversas matérias e temas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARENGA, Marco Antônio; CARMO, M. T. Em reprodução equina: o que há de novo para o veterinário de campo. **Rev. Bras. Med. Equina**, v. 14, p. 26-29, 2007.

DA SILVA, Francineide Sales; SERAFIM, Maria Lúcia. Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra o adolescente. **Teorias e práticas em tecnologias educacionais**, p. 67, 2016.

DO NASCIMENTO, Anderson Messias Roriso; GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Novas tecnologias, a busca e o uso de informação no ensino médio. **Informação & Sociedade**, v. 27, n. 3, 2017.